



Ficha técnica para os perfis regionais de cuidados paliativos em Portugal

Observatório Português dos Cuidados Paliativos

Acerca do Observatório Português dos Cuidados Paliativos

O OPCP foi criado dia 1 de Dezembro de 2015 para proporcionar a todos aqueles que podem influenciar a qualidade e evolução dos Cuidados Paliativos em Portugal, uma análise independente, periódica e precisa, da evolução dos aspetos referidos, nomeadamente na sua Rede Nacional, quando implementada, facilitando a formulação e implementação de políticas efetivas de desenvolvimento e qualificação destes cuidados.

Observatório Português dos Cuidados Paliativos

Preparado por: Maja de Brito, Inês Antunes, Sandra Batista, Catarina Gomes, Paula Sapeta, Catarina Simões, Bárbara Gomes

Para questões relacionadas com este documento por favor contactar:

barbara.gomes@uc.pt

Publicado em Setembro de 2017

Conteúdos

	Pág.
Acerca do Observatório Português dos Cuidados Paliativos	2
Conteúdos	3
Estatísticas reportadas	4
Fontes de dados	4
Definição da população e serviços	4
Causa principal de morte	4
Local de morte	5
Classificação geográfica	5
Descrição dos cálculos	6
Bibliografia	6
Agradecimentos	6

Estatísticas reportadas

Neste trabalho produzimos perfis para todas as regiões de Portugal, com indicadores populacionais de necessidades em cuidados paliativos, para saber exatamente o que as populações locais precisam. O objetivo é ajudar a melhorar os cuidados paliativos em todo o país.

Comparando regiões, apresentamos dados estatísticos sobre o número de pessoas que morrem por ano, a distribuição por idade e sexo, causa principal de morte e local de morte. Reportamos o número de residentes, área geográfica e densidade populacional, identificando as equipas de cuidados paliativos conhecidas pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) e Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP) em cada região. Além de georreferenciação das equipas, reportamos também a área de cobertura e horário de funcionamento das equipas domiciliárias, número de camas nas unidades de internamento, e hospitais onde as equipas intra-hospitalares asseguram apoio pontual (para além do hospital de base).

Fontes de dados

Os dados de mortalidade provêm de informação anonimizada extraída dos certificados de óbito, disponibilizada em tabelas pelo [Projeto DINAMO](#) com a devida autorização do Instituto Nacional de Estatística (INE). Os dados sobre residentes, área geográfica e densidade populacional são provenientes do Censos 2011 (também obtidos através do INE).

Os dados relativos às equipas de cuidados paliativos foram extraídos do Diretório de Serviços da APCP (disponível em <http://www.apcp.com.pt>; versão 17 Fevereiro 2016) e listagem de equipas da CNCP (disponível em <https://www.sns.gov.pt/sns/cuidados-paliativos/>; versão 30 Novembro 2016). Contactámos todos os serviços entre Fevereiro e Maio 2017 para confirmar contactos telefónicos e emails das equipas, número de camas disponíveis em unidades de internamento, área de cobertura e horário de funcionamento do apoio domiciliário e hospitais onde as equipas intra-hospitalares asseguram apoio pontual (para além do hospital base).

Definição da população e serviços

Os perfis regionais incluem todas as mortes registadas em Portugal em 2014 e 2015. As equipas de cuidados paliativos incluem todas as conhecidas (ativas) pela APCP e CNCP e outras que no decorrer do trabalho nos foram dadas a conhecer pelos serviços contactados.

Causa principal de morte

A causa principal de morte é codificada nos dados fornecidos pelo INE através da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão, em utilização desde 2002).

Os códigos CID-10 foram utilizados para classificar a causa principal de morte em:¹

- **Doença cardiovascular:** códigos I00 a I52 e I60 a I69 – incluem-se a doença cerebrovascular (ex: acidente vascular cerebral), cardiopatia isquémica, hipertensiva e/ou valvular e enfarte agudo do miocárdio;
- **Cancro:** códigos C00 a C97 – incluem-se todas as neoplasias malignas;
- **Doença respiratória:** códigos J06 a J18, J20 a J22, J40 a J47 e J96 – incluem-se gripe, pneumonia, traqueobronquite aguda, e doença pulmonar obstrutiva crónica;
- **Outra causa:** causa não incluída nas três categorias anteriores.

Local de morte

Os dados de mortalidade disponibilizados pelo INE classificam três locais de morte:²

- **hospital/clínica**, de natureza privada ou pública;
- **domicílio** que, segundo o INE, inclui locais privados, seja casa própria ou de outrem, bem como lares ou residências;
- **outro local**, que inclui locais considerados via pública.

Classificação geográfica

Região NUTS III de residência do falecido. As 25 regiões NUTS III (versão 2013, em vigor desde 2015) estão enumeradas na tabela seguinte, ordenadas alfabeticamente dentro de cada região NUTS II.

Regiões de Portugal

NUTS II	NUTS III
Norte	Alto Minho Alto Tâmega Área Metropolitana do Porto Ave Cávado Douro Tâmega e Sousa Terras de Trás-os-Montes
Centro	Beira Baixa Beiras e Serra da Estrela Médio Tejo Oeste Região de Aveiro Região de Coimbra Região de Leiria Viseu Dão Lafões

Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa
Alentejo	Alentejo Central Alentejo Litoral Alto Alentejo Baixo Alentejo Lezíria do Tejo
Algarve	Algarve
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira

Descrição dos cálculos

Realizou-se uma análise descritiva dos dados, utilizando o *software* Excel para determinar o número e percentagem de mortes por sexo, grupo etário (0-64 anos; 65-84 anos; ≥85 anos), causa principal de morte, local de morte e região de residência. Não se realizaram testes de inferência estatística uma vez que foram incluídos todos os óbitos registados em Portugal no período em análise. Os dados são apresentados através de gráficos, mapas e tabelas.

Bibliografia

1. Murtagh F, Bausewein C, Verne J, Groeneveld EI, Kaloki YE, Higginson IJ. How many people need palliative care? A study developing and comparing methods for population-based estimates. *Palliat Med* 2014;28(1):49-58.
2. Sarmiento VP, Higginson IJ, Ferreira PL, Gomes B. Past trends and projections of hospital deaths to inform the integration of palliative care in one of the most ageing countries in the world. *Palliat Med* 2015 Jul 10 [Epub ahead of print].

Agradecimentos

Este trabalho é da autoria de um grupo de membros do Observatório Português dos Cuidados Paliativos liderado pela Doutora Bárbara Gomes (professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e investigadora do Instituto Cicely Saunders do King's College) com o apoio da Dr.^a Maja de Brito (investigadora do Instituto Cicely Saunders do King's College), da Prof.^a Sandra Batista e da Prof.^a Doutora Paula Sapeta (ambas docentes da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco), da Enf.^a Catarina Simões, do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital da Luz Arrábida e membro da direção da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, da Enf.^a Catarina Gomes, do Serviço de Oncologia Médica de Especialidades do IPO de Lisboa e da Enf.^a Inês Antunes do Serviço de Atendimento Não Programado do IPO Lisboa E.P.E.

Os dados de mortalidade são provenientes do [Projeto DINAMO](#), financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Agradecemos à equipa do INE (liderado pela Dra Margarida Rosa), à Dr.^a Ana Isabel Ribeiro do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, ao Prof. Doutor Ricardo Garcia do Instituto de Geografia da Universidade de Lisboa, à Enf.^a Joana Rente da Faculdade

de Medicina da Universidade de Coimbra, à APCP, à CNCP e às equipas de cuidados paliativos contactados (pela disponibilidade e ajuda com os dados).